

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 2

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
 Ilvanete dos Santos de Souza
 Ismael Santos Lira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0711-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.119222511>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.

Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.

As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.

Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as

nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Ismael Santos Lira

CAPÍTULO 1	1
DESIGNING WORKSHOPS ON CIVIC CULTURE FOR INCLUSIVE TRANSMEDIA STORYTELLING	
Ismael Cardozo Rivera Aurora Madariaga Ortuzar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225111	
CAPÍTULO 2	17
DISSENSOS E CONSENSOS ENTRE O PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL E O ENSINO REGULAR	
Fábio Junior Pinheiro da Silva Juliani Andreia Garcia Caltabiano Thiago Teiji Machado Juliana Marcondes Bussolotti Patrícia Cristina Albieri de Almeida Ana Maria Gimenes Corrêa Calil	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225112	
CAPÍTULO 3	25
CONCEPCIONES DE LOS ESTUDIANTES RESPECTO AL USO DE LA WIKI	
Ladislao Romero Bojórquez Alejandra Utrilla Quiroz Mariana Consuelo Romero Utrilla	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225113	
CAPÍTULO 4	32
EFEITOS PSICOSSOCIAIS E EDUCACIONAIS NA CRIANÇA VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL - INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA	
Sara dos Santos Nunes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225114	
CAPÍTULO 5	43
CONCEITOS DE ALFABETIZAÇÃO E DE LETRAMENTO COMO INDICADORES DE METODOLOGIAS PARA APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA	
Simone de Souza Vanessa Freitag de Araújo Paula Roberta Miranda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225115	
CAPÍTULO 6	54
EM DEFESA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UM EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO	
Dennys Gomes Ferreira João Guilherme Rodrigues Mendonça	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225116	

CAPÍTULO 770

ENSINO E PESQUISA FORMANDO ATRAVÉS DOS VALORES NO PIBIB:
INGRESSO DO ESTUDANTE NO UNIVERSO DO FRANCÊS

Inalda Maria Duarte de Freitas

Ana Maria de Freitas Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225117>

CAPÍTULO 878

ESTILO DE PENSAMIENTO Y LOGRO DE APRENDIZAJE EN ESTUDIANTES
DE LA CARRERA PROFESIONAL DE EDUCACIÓN PRIMARIA DEL
INSTITUTO SUPERIOR PEDAGÓGICO PUNO

Eliana Lisbeth Arce Coaquira

Ronald Raul Arce Coaquira

Solime Olga Carrión Fredes

Apolinar Florez Lucana

Daniel Quispe Mamani

Newton Edgar Yanapa Quispe

Juan Mauricio Pilco Churata

Yerko Ademir Boza Condorena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225118>

CAPÍTULO 992

FAKE NEWS NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES DO
ENSINO MÉDIO DO ESTADO MARANHÃO

Marcia Amelia Gaspar Matos

Vicente de Paula Campos Freitas

Nayane de Jesus Pinheiro

Cristiane Silva Gonçalves

Mariana Guelero do Valle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1192225119>

CAPÍTULO 10..... 103

AVALIAÇÃO DO ENSINO NA FORÇA AÉREA: ANÁLISE DA ARTICULAÇÃO
ENTRE O CURRÍCULO E A PRÁTICA DOCENTE

Maria Alessandra Lima Moulin

Paulo Pereira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251110>

CAPÍTULO 11118

GAMIFICAÇÃO: ESTRATÉGIA ATIVA PARA A PROMOÇÃO DA
APRENDIZAGEM MATEMÁTICA POR MEIO DA TECNOLOGIA

Aline Lima de Oliveira

Carlos Eduardo da Silva Rodrigues

Amanda Pereira Santana

Adailto Raimundo Muniz da França

Bárbara Paula Bezerra Leite Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251111>

CAPÍTULO 12..... 135

DIDÁTICA – ANÁLISE CONCEITUAL

Adelcio Machado dos Santos

Rubens Luís Freiberger

Daniel Tenconi

Danielle Martins Leffer

Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251112>

CAPÍTULO 13..... 144

DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS EFICACES PARA EL APRENDIZAJE DE LOS GRUPOS FUNCIONALES DE QUÍMICA ORGÁNICA EN LA SECUNDARIA

Amanda Lucía Quiroga González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251113>

CAPÍTULO 14..... 153

CONTOS DE FADAS COMO PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriela Aparecida de Lima

Maria Luiza Batista Bretas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251114>

CAPÍTULO 15..... 173

BANQUETE DE LEITURA: A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO HUMANA E CIDADÃ

Ana Rita de Almeida Neves

Antonio Jorge Sena dos Anjos

Kenya Costa Pinto dos Anjos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251115>

CAPÍTULO 16..... 179

GIRA, GIRA, GIRANDO: REINVENTANDO METODOLOGIAS NA RODA PARA ESCUTA DE NARRATIVAS DE MULHERES QUILOMBOLAS

Márcia Evelim de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251116>

CAPÍTULO 17.....191

GÊNERO, SEXUALIDADE E BULLYING: OS REFLEXOS DO PRECONCEITO E DA DISCRIMINAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Dennys Gomes Ferreira

João Guilherme Rodrigues Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251117>

CAPÍTULO 18.....206**HISTÓRIA DOS NÚMEROS INTEIROS COMO REGÊNCIA PARA O 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Herlaine Estefani Barros Neris
 Aléxia Duarte Drefs
 Danielly Barbosa de Sousa
 Abigail Fregni Lins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251118>

CAPÍTULO 19..... 219**IMPACTOS NA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS E ADESÃO À BUSCA DE OUTRAS FORMAS DE TREINAMENTO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DESENCADEADO PELO COVID-19**

Ugo Gonçalves de Moraes
 Edson Torres de Freitas
 Matheus de Jesus
 Rafael Ventura
 Fabrício Madureira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251119>

CAPÍTULO 20 231**EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO DE FINANÇAS PESSOAIS**

Raquel Virmond Rauen Dalla Vecchia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251120>

CAPÍTULO 21.....239**INOVAÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS COMO MEIO PARA MELHORAR A AQUISIÇÃO DA LEITURA NA LINGUAGEM ESCRITA DO ESTUDANTE COM AUTISMO**

Lindinalva Maria Silva D'Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251121>

CAPÍTULO 22 251**GENÉTICA PELAS MÃOS: MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GENÉTICA AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS**

Lana Dias da Silva
 Eliana Michelle Paviotti-Fischer
 Karla Beatriz Lopes Baldini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11922251122>

SOBRE OS ORGANIZADORES259**ÍNDICE REMISSIVO 261**

BANQUETE DE LEITURA: A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO HUMANA E CIDADÃ

Data de aceite: 01/11/2022

Ana Rita de Almeida Neves

Colégio Gêneseis, Feira de Santana,
Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3322889729085761>

Antonio Jorge Sena dos Anjos

Colégio Gêneseis, Feira de Santana,
Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6699617361697536>

Kenya Costa Pinto dos Anjos

Colégio Gêneseis, Feira de Santana,
Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2283361282577990>

RESUMO: Este trabalho consiste no relato de uma experiência sobre uma prática pedagógica inovadora, baseada em princípios norteadores da aprendizagem significativa, realizada com estudantes (6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio), professores, coordenadores, gestores e demais funcionários e pais dos alunos do Colégio Gêneseis, na cidade de Feira de Santana, estado da Bahia, Brasil. Trata-se de um Projeto Pedagógico Institucional de cunho interdisciplinar, denominado Banquete de Leitura, que visa refletir sobre a importância e a necessidade da leitura para a formação humana e cidadã,

de problematizar questões pertinentes ao processo de formação leitora no contexto contemporâneo integrando as atividades desenvolvidas nas diversas áreas do saber que compõem o currículo da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Prática pedagógica, leitura, aprendizagem significativa e cidadania.

ABSTRACT: This scientific project is going to report a result of an innovatory teaching practice experience based on guiding meaningful learning principles, it was applied to students (from 6th junior school up to 3rd High School) teachers, coordinators, employees, student's parents, all of them from Genesis School, in Feira de Santana, Bahia, Brazil. The project deals with Institutional Learning Project, interdisciplinary, and it is called Reading Banquet, that aims to bethink about the point and necessity of reading to human and citizenship knowledge, of questioning relevant issues of reading creation process within contemporaneous context combined to developed activities in the various areas of knowledge which composes school curriculum.

KEYWORDS: Guiding significant, reading, meaningful learning and citizenship.

INTRODUÇÃO

Muito se comenta sobre a capacidade de leitura da gente brasileira. A questão da leitura no seio da sociedade brasileira vem sendo pensada, criticada, discutida nas mais diversas instâncias sociais, especialmente, no contexto escolar. Inúmeras iniciativas voltadas para a difusão e implementação de projetos de leitura vêm sendo realizadas, por entidades privadas e por diferentes instâncias governamentais, nessas últimas décadas. Todavia, como anunciou o grande Drummond no século passado, “a leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas, por incrível que pareça, **quase a totalidade não sente esta sede**”.

Ler é, incontestavelmente, uma atividade complexa de interação entre sujeitos e exige muito mais que uma simples decodificação de símbolos gráficos; é uma atividade que coloca em jogo os conhecimentos prévios do leitor – conhecimento de mundo, conhecimento linguístico e textual - e múltiplas competências para a construção do sentido.

“Pensar em leitura é pensar na vida. E a vida de um leitor não se restringe a um único espaço social, quer seja família, escola ou comunidade local. [...] Pensar a formação do leitor é pensar em todas as instâncias sociais como espaços de formação, através de intervenções, mediações, práticas leitoras” (CASTRO, 2007). Formar leitores, então, é compromisso da família, da sociedade em geral e da Escola.

A Escola, naturalmente, constitui-se em importante e fundamental espaço de formação de leitores, haja vista que é o espaço formal de ensino da leitura. A ela cabe a responsabilidade e o compromisso maior de pensar, organizar, planejar, mediar, sistematizar ações que instiguem o desejo, o esforço, o prazer de ler: ler diferentes suportes textuais, diferentes tipos de texto. Ler a palavra escrita, ler imagens, ler gráficos, ler fórmulas, gestos, expressões, ler as novas tecnologias.... Ler o mundo, ler a vida. Ler-se. Ler, sabendo filtrar das leituras realizadas, o melhor para a vida, para uma mais eficiente ação nas interações sociais, para uma mais eficiente convivência social.

Ler - e também escrever e expressar-se oralmente -, “como práticas que geram representações, permitem que se criem imagens sobre o mundo vivido, constituindo verdades que ajudam a olhar e entender a realidade. Assim, de que adiantaria um conjunto singular de conceitos científicos se junto a eles não pudéssemos abrir um leque de possibilidades para ver, sentir e perceber a realidade?” (PEREIRA ET AL, 2008).

JUSTIFICATIVA

Sendo a Escola um espaço de formação para a cidadania, é preciso pensar procedimentos pedagógicos que considerem a prática da leitura (e também da escrita) como conteúdo de ensino, e *conteúdo de ensino em todas as áreas do currículo*. Leitura, escrita - e também a oralidade - são práticas que fundamentam as ações dos sujeitos na

sociedade.

Ler textos, ler imagens, ler símbolos... Expressar uma opinião, defender um ponto de vista, argumentar. Escrever para ser compreendido. Falar para ser compreendido. São práticas que constituem um sujeito que sabe do seu papel nas interações sociais e sabe da importância e responsabilidade desse papel na transformação da sua realidade.

Ler, escrever e falar ainda parecem ser as ferramentas básicas capazes de dar sentido para o que se faz no processo educativo na escola, no qual professor e aluno buscam compartilhar significados que são aqueles aceitos em certos contextos. Ao apresentar os significados, o professor o faz usando a linguagem, por sua vez o aluno ao devolver os significados que está captando, também o faz com o uso da linguagem mesmo nas disciplinas científicas, como a Física e a Química, por exemplo, o processo educativo depende da linguagem (MOREIRA, 2012). Ainda se reportando a linguagem, ele coloca:

O homem vive na linguagem. Portanto, a linguagem é essencial na facilitação da aprendizagem significativa. As palavras são signos linguísticos e delas dependemos para ensinar qualquer corpo organizado de conhecimentos em situação formal de ensino que é a proposta subjacente à teoria da aprendizagem significativa (MOREIRA, 2012, p. 22).

É nessa perspectiva que o Colégio Gênese, através da área de Linguagens, e considerando os princípios que norteiam o seu Projeto Pedagógico, pensou e organizou o Projeto Institucional BANQUETE DE LEITURA, evento de caráter interdisciplinar cuja finalidade é a de fomentar e favorecer a socialização de trabalhos realizados nas diversas disciplinas e áreas de conhecimentos que compõem o seu currículo, além de se constituir numa oportunidade ímpar de trocas, construções e aprendizados.

OBJETIVOS

Considerando que o Colégio Gênese tem, como finalidade estabelecida no seu Projeto Político Pedagógico, a formação para a cidadania, e que tem buscado aprimorar procedimentos pedagógicos que considerem a prática da leitura, da escrita e da oralidade como *conteúdo de ensino e aprendizagem em todas as áreas do currículo*, pretende-se no Banquete de Leitura:

- Promover um espaço de formação, discussão, difusão e fortalecimento de práticas leitoras no contexto escolar, estabelecendo relações com outras instâncias sociais vinculadas à questão da leitura: instituições de educação e de cultura, órgãos de comunicação, poetas, artistas, pintores, livrarias e etc..
- Apresentar variadas atividades de leitura que favoreçam, aos estudantes e aos diferentes participantes do Banquete, a ampliação do repertório de informações, o prazer estético e a compreensão de que ler, escrever e expressar-se oralmente possibilitam a constituição de um mundo para si próprio e para melhor entender a realidade.

- Contribuir para a compreensão de que leitura, escrita e oralidade são práticas que fundamentam as ações dos sujeitos nas interações e intervenções sociais.
- Envolver a família na empreitada da formação leitora, fortalecendo a aliança escola/família, para que a leitura ocupe o espaço que, de fato, lhe cabe no currículo escolar e na formação da pessoa.
- Partilhar, com a comunidade interna e externa, ações pedagógicas que objetivam, no cotidiano da sala de aula, desenvolver competências vinculadas à leitura, compreensão, escrita e oralidade, na perspectiva de contribuir para reflexão e debate sobre tais práticas no espaço da Escola e, por extensão, na formação cidadã.

O QUE É O BANQUETE DE LEITURA

Trata-se de um espaço aberto, integrado ao currículo e ao calendário letivo do Colégio Gênese, que reúne, a cada três anos, todos os segmentos do Colégio - estudantes, professores, coordenação e direção, funcionários - família, instituições de educação e de cultura, estudiosos da leitura, leitores ávidos, especialistas em leitura, comunidade em geral, com o propósito de refletir sobre a importância e a necessidade da leitura para a formação humana e cidadã, de problematizar questões pertinentes ao processo de formação leitora no contexto contemporâneo, de “degustar” diferentes práticas leitoras, através de atos de leitura como atos de esforço, prazer e desejo/necessidade de **“alimentar a alma com porções recheadas de sensibilidade”**.

Nesse espaço, acontece, conforme tema e planejamento específicos de cada edição, atividades que contemplem os objetivos do Projeto, convergindo para o fortalecimento da prática leitora como ação efetiva de vida, de vida humana e com qualidade.

São, dentre outras, atividades previstas para o Banquete de Leitura: conferências, palestras, mesas redondas, sessões de comunicação e pôsteres, exibição de vídeos, salas temáticas, Café Literário, vernissage, exposições, lançamento de livro, concurso literário, oficinas, contação de histórias, rodas de conversa e de leitura de textos (escritos, imagéticos, midiáticos, cordel, conto, causos, repente...), teatro, música e dança.

Para a sua realização, o projeto Banquete de Leitura cumpre com as seguintes etapas:

- (1) A partir de instrumentos de avaliação processual, que caracteriza o sistema de avaliação do Colégio, da experiência acumulada, define-se o tema da edição do Banquete do ano, considerando-se as diretrizes deste Projeto;
- (2) Direção e Coordenação Pedagógica definem as coordenadas gerais para elaboração do Plano de Trabalho da edição específica;
- (3) Elaboração do Plano de Trabalho específico (Plano de Ação) – Coordenação do Banquete / Área de Linguagens;
- (4) Apresentação do Plano de Trabalho (Plano de Ação) à Direção e Coordenação e, a seguir, ao conjunto dos professores em Reunião Pedagógica;
- (5) Desenvolvimento do Plano de Ação;
- (6) Realização

do Banquete de Leitura; (7) Avaliação do Banquete, divulgação dos resultados (dados da avaliação).

TEORIZANDO A PRÁTICA

Embora seja um projeto extensivo a toda comunidade escolar, o Banquete de Leitura tem como seu alvo principal os estudantes e professores, na medida em que antes do evento propriamente dito muitas das atividades são desenvolvidas e avaliadas nas diversas disciplinas que compõem o currículo da escola para posterior apresentação no “Banquete”. Em outras palavras, os trabalhos reservados para apresentações durante o evento, já foram realizados e avaliados em sala de aula ao longo dos ciclos letivos.

Em se tratando de evento de cunho didático-pedagógico que envolve possibilidades de troca de informações, aquisição de competências e habilidades, em potencial, o Banquete de Leitura conta com alguns elementos chaves para ocorrência de significativos aprendizados, tais como: a participação voluntária dos estudantes e a pré-disposição deles para aprender, além de se constituir num espaço potencialmente rico para a elaboração e/ou o enriquecimento de conhecimentos prévios especificamente relevantes (*subsunçores*) visando à aprendizagem significativa de novos conhecimentos e o fortalecimento da competência leitora.

Sob o ponto de vista metodológico, as atividades desenvolvidas durante o Banquete, a exemplo das contações de histórias, rodas de conversa e de leitura de textos (escritos, imagéticos, midiáticos, cordel, conto, causos, repente...), teatro, música e dança, entre outras, revestem-se de recursos e princípios que buscam facilitar “a passagem da estrutura conceitual da matéria de ensino para a estrutura cognitiva do aluno de maneira significativa” (MOREIRA, 2006, p. 171), funcionando, dessa forma, como verdadeiros *organizadores prévios*, na medida em que se comporta como um espaço, no qual as atividades propostas podem servir de *pontes cognitivas* que contribuem para facilitar a ocorrência de novas e significativas aprendizagens.

Obviamente que, devido à heterogeneidade dos participantes (estudantes, professores, funcionários, familiares,...), certamente aprendizagens não de ocorrer em níveis diferenciados e compatíveis com as próprias vivências e experiências de cada indivíduo, tendo em vista, evidentemente, a natureza da estrutura cognitiva do aprendiz e a disponibilidade dos *conceitos subsunçores* preexistentes para relacionar os novos materiais de forma não literal e não arbitrária.

AValiação

A avaliação do Banquete de Leitura, nos termos do Sistema de Avaliação definido no Projeto Pedagógico do Colégio, ocorrerá dentro do eixo AÇÃO/REFLEXÃO/AÇÃO, numa perspectiva diagnóstico-mediadora.

Instrumentos como fichas, observações e registros, conversas, “positivo/delta”, análise e reflexão das ações realizadas, pesquisa de percepção dos envolvidos/participantes, questionários, pesquisa quantitativa, observações pós-Banquete..., serão utilizados para avaliar o processo em toda a sua extensão. Os dados resultantes desses procedimentos nortearão as tomadas de decisão quanto ao que mudar, tanto no desenrolar do próprio Banquete, como no contexto da sala de aula e da Escola como um todo, bem como na edição seguinte do Projeto.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português – encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

CASTRO, Antonilma. *Compromisso da Escola: Formar Leitores*. In: Gênesis Cultural: Informativo do Colégio Gênesis, Feira de Santana, ano XIII, n. 14, dez. 2007.

KLEIMAN, Ângela. *Texto & Leitor – Aspectos Cognitivos da Leitura*. Campinas, SP: Pontes, 1989.

MOREIRA, Marco Antonio. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2006.

MOREIRA, M. A. O que é afinal Aprendizagem significativa? Aula Inaugural do Programa de Pós - Graduação em Ensino de Ciências Naturais, Instituto de Física, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá. Aceito para publicação, Currículum, La Laguna, Espanha, 2012.

NEVES, Iara et al. (org). *Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

PEREIRA, Nilton Mullet et al (org). *Ler e Escrever: compromisso no Ensino Médio*. Porto Alegre: Editora da UFRGS e NIUE/UFRGS, 2008.

ZILBERMAN, Regina (org.). *Leitura em Crise na Escola: as alternativas do professor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

A

Abuso sexual 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 197

Alfabetização 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 93, 99, 102, 183, 259

Análise textual discursiva 17, 19, 21, 22, 24

Aprendizagem 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 70, 71, 72, 75, 76, 100, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 153, 154, 158, 160, 163, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 175, 177, 178, 193, 200, 203, 210, 233, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 260

Aprendizagem significativa 173, 175, 177, 178, 240, 241, 242

Aprendizaje convergente 25, 26, 29

Aprendizaje divergente 25, 26, 29

Autonomia 20, 44, 50, 66, 69, 111, 112, 116, 119, 126, 165, 171, 203, 204, 231, 232, 233, 235, 237, 243, 244, 245

Avaliação 20, 22, 24, 38, 40, 41, 44, 74, 77, 103, 105, 106, 108, 110, 117, 123, 141, 176, 177, 209, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Avaliação formativa 110, 239, 241, 242, 243

B

Bullying 40, 61, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

C

Cidadania 48, 58, 61, 62, 64, 66, 67, 69, 99, 101, 173, 174, 175, 194, 231, 232, 237, 242, 243

Civic culture 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 12, 13, 14

Comunidade Quilombola 179, 180, 181, 182

Construto 136

Contos de fadas 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 167, 170, 171, 172

Currículo 73, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 145, 173, 174, 175, 176, 177, 205

D

Deficiência visual 251

Democracia 55, 65, 67, 68

Didática 49, 105, 107, 110, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 153, 162, 218, 250

Discriminação 34, 60, 61, 63, 64, 163, 164, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 205, 242

E

Educação 17, 18, 19, 20, 24, 32, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 92, 94, 95, 97, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 117, 119, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 139, 140, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 170, 171, 172, 175, 176, 183, 191, 192, 193, 195, 196, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 217, 218, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 259, 260

Educação infantil 33, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 165, 170, 171, 172

Educação sexual 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 200, 201, 203, 204, 205

Educommunication 1

Ensino-aprendizagem 75, 105, 106, 109, 115, 133, 135, 137, 153, 154, 158, 160, 163, 165, 170, 171, 200, 248

Ensino militar 103, 105

Ensino regular 17, 18, 19, 20, 22, 23

Ensino remoto 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 119, 206, 211, 215, 217

Estilos de pensamento 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Estudante 25, 78, 79, 82, 83, 88, 90, 145, 147, 148, 149, 151, 240

F

Fake news 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102

Finanças 231, 232, 233, 235, 236, 237

Formação dos professores 117, 239, 241, 248

G

Gamificação 118, 119, 128, 129, 130, 132, 133

Gênero 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 164, 181, 182, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205

Genética 145, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258

H

História da matemática 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218

I

Inovação educacional 239, 241, 242, 245, 248, 249

Instrumentos avaliativos 239, 240, 241, 243, 245, 247, 248, 249

Intervenção pedagógica 32, 207

Inventário de hábitos de estudo 79

Isolamento social 93, 219, 220, 222, 224, 225, 228, 229, 230

L

Leitura 21, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 54, 57, 74, 75, 77, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 190, 191, 201, 202, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248

Letramento 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 132, 259

Lógica pedagógica 103, 104, 105, 106, 115

Logros acadêmicos 78, 79, 80

Logros de aprendizagem 78, 79, 84

M

Matemática 24, 44, 88, 96, 118, 119, 123, 124, 125, 126, 132, 134, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 259, 260

Metodologia 19, 21, 45, 50, 57, 71, 77, 96, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 114, 117, 118, 124, 128, 129, 130, 132, 138, 139, 143, 153, 154, 156, 158, 159, 182, 184, 187, 201, 205, 219, 222, 231, 241, 245

Metodologias inventivas 179

Modelo didático 251, 252, 253, 254, 256, 257

N

Narrativas de mulheres 179, 181

Neuropsicopedagogia 32, 33, 37

Números inteiros 206, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

O

Orçamento 231, 232, 233, 234, 236, 237

P

Pedagogia 32, 33, 37, 50, 51, 68, 69, 106, 107, 135, 136, 155, 171, 259, 260

Perspectivas de professores 92, 93

PIBID 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 118, 119, 132, 259

Prática pedagógica 55, 57, 63, 66, 67, 69, 71, 76, 105, 106, 109, 116, 163, 165, 171, 173, 193, 201, 241, 242, 246

Preconceito 64, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 201, 202, 203, 204

Programa ensino integral 17, 18, 19

Programa residência pedagógica 206, 207, 210, 217

S

Sexualidade 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Síntese proteica 251

Sistema de escrita alfabética 43, 45

Social inclusion 1, 5, 8, 12, 14

T

Tecnologia 46, 47, 48, 92, 100, 118, 127, 130, 131, 132, 209

Transmedia storytelling 1, 2, 8, 10

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

Vol 2

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 2